



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: MSN

Data: 26/02/2012

Link: <http://noticias.br.msn.com/artigo.aspx?cp-documentid=32612274&page=0>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Cinco séculos de história do estado de São Paulo estão em coleção a ser lançada na terça no MIS

Cinco séculos de história do estado de São Paulo estão em coleção a ser lançada na terça no MIS

Marli Moreira

Repórter da Agência Brasil

São Paulo - Durante todo o período colonial, entre os séculos XVI e XVIII, a maioria da população do mais rico estado brasileiro, São Paulo, vivia sob condições miseráveis e, no primeiro recenseamento feito no Brasil, em 1872, o número de habitantes da capital paulista, na época uma província, era menor do que o de São Luís do Maranhão, no Norte do país.

Essas são algumas das informações que os leitores poderão encontrar na coleção História Geral do Estado de São Paulo a ser lançada, na próxima terça-feira, dia 28, às 19h, no Museu da Imagem e do Som (MIS), segundo o coordenador da publicação, Marco Antonio Villa, professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), doutor em história e mestre em sociologia pela Universidade de São Paulo (USP).

O acadêmico informou que será a primeira publicação onde os autores esmiúçam, além dos fatos mais relevantes da história da cidade de São Paulo, a evolução ocorrida no interior paulista. A obra contém cinco volumes com a historiografia de cinco séculos (do XVI ao XX) e contou com os seguintes autores: José Jobson de Andrade Arruda, Francisco Vidal Luna, José Leonardo do Nascimento, Tânia Regina de Luca e José de Souza Martins.

'A ideia é dar uma visão geral do estado de São Paulo porque, normalmente quando se fala de história, sempre a capital é priorizada e há um apagamento, vamos chamar assim, do interior', justificou Villa. Ele observou que a obra contém uma bibliografia comentada e um espaço, denominado de Lugares da Memória, em que são apontados os locais para visita citados nos livros.

Nos dois últimos volumes, dedicados ao século XX, um dos fatos curiosos é o movimento da imigração com a chegada, especialmente, na década de 30 de pessoas vindas da Europa e da Ásia, 'que consagraram essa característica cosmopolita de São Paulo', diz Villa. Ele acrescentou que a própria literatura nacional mostra o que foi São Paulo em termos de atratividade interna, citando Vidas Secas, de Graciliano Ramos; Seara, de Jorge Amado, e O Quinze, de Rachel de Queiroz. 'Os personagens desses livros, oprimidos pela seca no Nordeste, sempre migravam para São Paulo'.

Após a inauguração da Rodovia Rio-Bahia, em 1949, aumentou o deslocamento populacional para São Paulo. 'Nenhum lugar recebeu tanta gente, e em todo o continente americano não há fato semelhante', disse o acadêmico.

Sobre o desenvolvimento do interior, Villa destacou que o surgimento de universidades resultaram em polos de conhecimento científico, contribuindo para a expansão econômica não só do estado como do

país. Um dos exemplos apontados por ele é a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, a Esalq, da Universidade de São Paulo (USP), em Piracicaba, no desenvolvimento do etanol. O professor citou ainda entre outros São José do Rio Preto como referência em medicina.

O secretário estadual da Cultura, Andrea Matarazzo, informou que a coleção envolveu um investimento de R\$ 250 mil e destina-se à melhorar o nível de conhecimento dos alunos da rede pública. Mas também estará à venda ao público por meio da Imprensa Oficial. 'Como membro de uma família que teve papel muito relevante [história de São Paulo], principalmente no desenvolvimento industrial do estado de São Paulo, me dá muito orgulho entregar esse produto', disse.

Edição: Fernando Fraga

Agência Brasil - Todos os direitos reservados.